

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



Sessão T3emática ST6 - Mudanças climáticas e territórios sustentáveis: novos paradigmas

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ENERGIAS RENOVÁVEIS (EÓLICAS) NOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO NORTE E DA PARAÍBA

CAMBIO CLIMÁTICO Y ENERGÍA RENOVABLE (EÓLICA) EN LOS ESTADOS DE RIO GRANDE DO NORTE Y PARAÍBA

CLIMATE CHANGE AND RENEWABLE ENERGY (WIND) IN THE STATES OF RIO GRANDE DO NORTE AND PARAÍBA

Osmar Faustino de Oliveira¹; José Irivaldo Alves de Oliveira Silva²

1 Pós-doutorando no PPGDR/UEPB. Doutor em Desenvolvimento Regional e Agronegócio no PGDRA/UNIOESTE. Mestre em Desenvolvimento Urbano pela UFPE. Graduado em Ciências Econômicas (UFRN). Licenciado em Geografia (ETEP). Licenciado em Pedagogia (INTERVALE). E-mail: osmarfaustino@yahoo.com.br

2 Professor Associado da UFCG, atua no Mestrado em Administração Pública e no Mestrado em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos. É docente permanente no Mestrado em Desenvolvimento Regional, da UEPB e no Programa de PósGraduação em Ciências Jurídicas da UFPB. Pesquisador Produtividade do CNPq, N 1D. Foi professor visitante na Universidad de Alicante. Estágio de Pós-doutorado em Direito pela UFSC; em Gestão de Águas pela Universidad de Alicante, Espanha; em Desenvolvimento Regional pela UEPB. Pós-Doutorando do Instituto René Rachou, Fiocruz Minas Gerais no grupo de pesquisa Privaqua. Doutor em Ciências Sociais. Doutor em Direito e Desenvolvimento. E-mail: irivaldo.cdsa@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A região nordestina no Brasil, vem sofrendo os efeitos das grandes secas, causando condições negativas de vulnerabilidade. Com isso, as agendas governamentais vem sofrendo mudanças, sobretudo pela forte influência da sociedade civil, o que gerou fortes avanços não apenas para o combate da seca, como também, para o desenvolvimento de determinado território. Apesar disso, a emergência das mudanças climáticas globais apresenta gravidade de problemas remotos e o aparecimento de novos conflitos, precisando de novas táticas e agendas (SANTOS; *et. al*; 2023).

Não é de hoje que o Nordeste brasileiro vem sofrendo com as estiagens, a região do Nordeste passa por problemas e desafios tanto de natureza ambiental, econômica, social, no que se refere à sua baixa disponibilidade hídrica. Como também, as condições climáticas naturais e a intensa degradação ambiental que se dá desde o início do povoamento da região, que vem gerando impactos negativos na questão da disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos. Então, essa degradação se dá, sobretudo, pela combinação de suas características socioculturais e econômicas desenvolvidas, com ênfase nas atividades de agropecuária intensiva e predatória, que têm levado os solos e a vegetação ao consumo extremo dos recursos naturais (SANTOS; *et. al*; 2023).



As ações efetivadas pelo Governo do Estado vêm atraindo investidores do setor de produção de energia por fontes renováveis. Pelo meio da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (CINEP), que estão sendo efetivados investimentos estratégicos em infraestrutura hídrica e rodoviária (CARTAXO, 2019).

Em empreendimentos no sertão, tiveram apoio do Sistema Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP) por meio do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) da Paraíba em Rede Nacional com o Departamento Regional do SENAI da Bahia, com atuações retornadas ao Meio Ambiente, especificamente na fase de implante e operação do complexo eólico de Santa Luzia. Outro acontecimento importante agenciado pelo Governo do Estado foi o lançamento do Atlas Eólico da Paraíba em 2016, despontando de forma detalhada os regimes de vento no Estado, indicando áreas com máxima potência para a produção de Energia Eólica (CARTAXO, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, com os resultados da pesquisa foi possível compreender que o Rio Grande do Norte possui um grande potencial de Energia Eólica nos últimos anos. A atividade que antes era concentrada no litoral, foi se expandindo para o interior do Estado. Resultando em geração de emprego e renda temporários para o setor. No próprio interior do estado tem muitos parques que ainda estão em instalação, ou seja, momento de construção das torres eólicas.

No Rio Grande do Norte, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) que é o principal programa de infraestrutura do país, que foi criado em 2007, tem por objetivo gerar a retomada do planejamento e execução de obras de infraestrutura, como a energética, que tem investido no aumento da transmissão de energias renováveis no estado.

No Estado da Paraíba foi possível observar que possui um grande potencial eólico devido as mudanças climáticas. Os investimentos para o setor no estado ainda estão em andamentos. Sendo um possível fornecedor de energia renovável para o Nordeste. Foi possível compreender que na Paraíba os empreendimentos, tiveram apoio do Sistema Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP) por meio do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) da Paraíba em Rede Nacional com o Departamento Regional do SENAI da Bahia, sendo de suma importância para a atividade da energia eólica.

REFERÊNCIAS

CARTAXO, R. B. **Licenciamento Ambiental de Parques Eólicos no Estado da Paraíba: uma análise socioambiental.** Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA) da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2019.

DOISa. Dois A Engenharia e Tecnologia Ltda. Disponível em: <https://www.doisa.com/noticia/cinquenta-novos-parques-eolicos-serao-instalados-no-rn-ate-2023>. Acesso em: 27 ago. 2024.



RODRIGUES, P. R. **Energias Renováveis: Energia Eólica**. Livro Digital. Consórcio de Universidades Européias e Latino-Americanas em Energias Renováveis – JELARE. Disponível em: <https://doceru.com/doc/s1cs550>. Acesso em: 22 ago. 2024.

SANTOS, Y. C.; PESSOA, Z. S.; CARVALHO, E. F.; DIAS, E. M. S.; TEIXEIRA, R. L. P. Enfrentamento aos riscos das mudanças climáticas no semiárido brasileiro: a adaptação climática como uma nova agenda governamental. **Revista de Gestão dos Países de Língua Portuguesa**, v. 22, nº 1, p. 46-66, Rio de Janeiro, 2023.

SILVA, S. S. F.; RAMALHO, A. M. C.; ALVES, A. C.; SOUZA, C. M.; SILVA, A. S. L. Energia Eólica e Complementaridade Energética: Estratégia e Desafio para o Desenvolvimento Sustentável. ENGEMA – Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente da FEA/USP – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, 2015. **Anais....**, São Paulo: FEA, 2015

SILVA, R. M. **Dinâmica Socioeconômica das Eólicas no Rio Grande do Norte (2002-2015):** Microrregiões e Políticas de Desenvolvimento Local. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Urbanos e Regionais (PPEUR) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, 2017.

TERCIOTE, Ricardo. A energia eólica e o meio ambiente. In: Encontro de Energia o Meio Rural, Campinas. 2002.

NOTAS:

¹ Disponível em: <https://www.doisa.com/noticia/cinquenta-novos-parques-eolicos-serao-instalados-no-rn- ate-2023>
Acesso em 27/08/2024.